

## P0430

**Estado nutricional como fator protetivo das funções executivas****Ribeiro, L.F.; Santiago, J.P.; Vieira, M.R.; Campos, V.R.; Assis, R.L.**

Cognitiva Clínica de Psicologia, MG, Brasil

**Objetivo:** O presente estudo propôs-se a investigar o uso de cigarro por idosos e sua associação com funções executivas mediadas pelo estado nutricional e nível de atividade física. **Métodos:** Trata-se de estudo transversal, envolvendo 203 idosos, sendo 137 do sexo feminino e 65 do sexo masculino. A média etária foi de 69,12±7,05 anos. Dessa amostra de 203 idosos, 57 faziam uso de cigarro. O Mini Exame do Estado Mental modificado foi utilizado para a triagem cognitiva, o Mini International Neuropsychiatric Interview para avaliação do consumo de álcool, e o Teste de Fagerström para dependência de nicotina, a fim de avaliar o consumo de cigarro. A Mini Avaliação Nutricional (MAN) foi utilizada para a avaliação do estado nutricional. Os testes neuropsicológicos Fluência Fonêmica FAS, Teste de Trilhas Parte B e Teste de Stroop versão Victória foram aplicados. O modelo de *path analysis* foi utilizado para realizar as análises estatísticas. **Resultados:** As trajetórias diretas estado nutricional → memória de trabalho via Fluência Fonêmica FAS ( $r = -0,338$ , DP = 0,142,  $Z = -2,141$ ,  $p = 0,017$ ) e estado nutricional → memória de trabalho via Cubos de Corsi versão Direta ( $r = -0,946$ , DP = 0,442,  $Z = -2,141$ ,  $p = 0,032$ ) foram estatisticamente significativas, demonstrando o estado nutricional como fator protetivo. **Conclusão:** Os dados desse estudo podem servir como auxílio para identificar características da dieta dos idosos associadas ao desempenho das funções executivas. Além disso, os resultados apontam para o estado nutricional como fator protetivo diante de substâncias potencialmente prejudiciais à cognição de idosos, como o consumo de cigarro.

## Psicoimunologia

## P0069

**Diferentes padrões de níveis de citocinas estão presentes ao longo da gravidade melancólica em pacientes internados com depressão****Brenner, A.M.; Alves, L.P.C.; Menegol, R.; Scheibe, V.M.; Padilha, B.L.; Reck, J.S.; Rocha, N.S.**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), RS, Brasil

**Objetivo:** Seis características melancólicas (CM) da Escala de Depressão de Hamilton (HAM-D6) representam o construto de melancolia ao longo de um *continuum* de gravidade (de menos a mais grave: humor deprimido, trabalho e atividades, sintomas somáticos, ansiedade psíquica, sentimento de culpa, retardo psicomotor). Nosso objetivo é avaliar a associação entre essas CM e citocinas inflamatórias (CI) no sangue. **Método:** Cada CI (INF- $\gamma$ , TNF- $\alpha$ , IL-2, IL-4, IL-6, IL-10 e IL-17) foi associada com as CM da HAM-D6 de 139 pacientes internados gravemente deprimidos usando regressão linear múltipla ajustada para covariantes. Níveis foram comparados aos de 100 controles saudáveis. **Resultados:** Humor deprimido foi associado a níveis elevados de IL-4 ( $\beta = 0,167$ ;  $p = 0,041$ ); ansiedade psíquica, a níveis baixos de IL-17 ( $\beta = -0,173$ ;  $p = 0,039$ ); sentimento de culpa, a níveis baixos de IL-2 ( $\beta = -0,168$ ;  $p = 0,041$ ); retardo psicomotor, a níveis elevados de IL-6 ( $\beta = 0,195$ ;  $p = 0,017$ ). Os níveis de TNF- $\alpha$ , INF- $\gamma$  e IL-4 dos pacientes deprimidos não foram significativamente diferentes dos controles. Os níveis de IL-2, IL-6, IL-10 e IL-17 foram mais altos do que nos controles ( $p < 0,001$ ). **Conclusões:** CM menos graves (humor deprimido, ansiedade psíquica e sentimento de culpa) foram associadas com um padrão anti-inflamatório (IL-4 alta, IL-17 baixa e IL-2 baixa, respectivamente). A presença da CM mais grave, retardo psicomotor, foi associada com resposta pró-inflamatória mais alta (IL-6 alta).